Editorial - O ABC da prática esportiva

EDITORIAL

O ABC da prática esportiva

O isolamento social e as demais medidas restritivas que vigoraram durante quase dois anos da pandemia de Covid-19, geraram um forte impacto negativo na população e evidenciou, mais do que nunca, a importância da atividade física e dos hábitos bons para manter uma vida saudável, com equilibrio físico, intelectual e emocional.

A emergência sanitária obrigou a um pormenorizado relevamento da função insubstituível da atividade física e do esporte no desenvolvimento integral do ser humano. Atento a essa nova prioridade da população, muitos políticos também entraram na onda da qualidade de vida e dos esportes.

No ABC, nunca se falou tanto neste tema e, nos governos locais, também é notória a preocupação e atenção dos prefeitos locais em ações pontuais para a área dos esportes. Santo André, recentemente, foi condecorada

Santo André, recentemente, foi condecorada com o título de "Cidade Sul-Americana do Esporte", um selo de exceiência de gestão concedido pela Aces Europe, instituição ligada à União Europeia, por meio do Parlamento Europeu. Porém, a cidade não avançou muito a lém de ações como o 'Domingo no Paço' e das ciclofaixas. Alguns equipamentos esportivos foram recuperados, como o Complexo Esportivo Pedro Dell'Antonia. A piscina foi reformada, mas passou quase um mês sem reparo na caldeira de aquecimento, o que deixou a água gelada, em plena temporada de frio, impossibi-

litando, principalmente, idosos de fazerem as aulas de natação. Além disso, nos vestiários não há itens básicos de higiene, como papel higiênico, papel toalha e sabonete.

O acesso às mais variadas modalidades, também defendido como uma grande bandeira do governo, acaba sendo seletivo, o que impede o município de ficar "no alto do pódio". O quadro de atletas da cidade está desfalcado por falta de incentivo e apoio da Prefeitura. Na modalidade de skate, por exemplo, esporte que virou 'que ridinho' nos Jogos Olímpicos de 2021, o atleta de Santo André, Giovanni Vianna, foi para Tóquio, mas sem receber nenhum apoio ou incentivo da Prefeitura. Já outros atletas, tais como Raicca Ventura e Ítalo Penarrubia, não foram porque também não tiveram seu potencial olímpico reconhecido pelo governo municipal.

Em São Bernardo, o atual governo também tem valorizado a qualidade de vida e prática esportiva. Desde 2017, no início do governo Orlando Morando, o programa Praça-Parque jó i implementado em 53 pontos da cidade. Além disso, foi revitalizado o Complexo Esportivo do Bactão, que passou a oferecer aulas de natação para quem não sabe nadar, deficientes e idosos, atendendo mais de 1,5 mil pessoas por mês. Além disso, também foi inaugurada arena de esportes no Riacho Grande, para as modalidade de beachtennis e futevôlei. Porém, ainda falta mais incentivo aos atletas de alto rendimento.

Nas Olimpíadas de Tóquio, por exemplo, apenas dois atletas foram representar o municipio, os nadadores Etiene Medeiros e Matheus Gonche, que representaram São Bernardo por meio de parceria com o Sesi-SP. Já São Caetano é a cidade do ABC que mais

brilha nos esportes, principalmente na área dotaek wondo e do tên is de mesa. O município possui sete mesatenistas na seleção brasileira: Bruna Takahashi, Caroline Kumahara, Laura Watanabe, Eric Jouti, Vitor Ishiy, Gustavo Tsuboi e Hugo Calderano. Outra atleta, Giulia Takahashi, é a terceira do mundo na categoria de base. Já os atletas do Taekwondo conquistaram, por exemplo, mais de 17 medalhas em Grand Slam para a formação da Seleção Brasileira. A Prefeitura também reformou e revitalizou pista de skate, no Centro; fez pintura externa no Ginásio Milton Feijão e nos centros esportivos Victório Dall'Mas e Luis Baraldi; reformou as piscinas do Victório Dalf Mas, entregou o Centro Esportivo do bairro Prosperidade, fez a troca de iluminação do Complexo Aquático Leonardo Sperate e, na última semana entregou um novo parque, denominado Província de Treviso.

O incentivo à prática de atividade física já virou bandeira de governos municipais e até de candidatos nas eleições de outubro, mas ainda falta, e muito, o reconhecimento e apoio aos atletas profissionais da região.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Editorial Pagina: 2